

*Graça Salgueiro

Graça Salgueiro comenta o domínio que o Foro de São Paulo exerce sobre a OEA e apresenta mais uma prova da aliança do PT com as Farc no Foro de São Paulo: uma declaração do Partido Comunista da Catalunha.



No último dia 22 a Assembléia Permanente da OEA reuniu-se extraordinariamente, a pedido da Colômbia, para denunciar a Venezuela de abrigar em seu território 1.500 terroristas das FARC e ELN, além de mais de 80 acampamentos fixos. O embaixador colombiano ante a OEA, Luis Alfonso Hoyos, apresentou provas em fotos, vídeos, mapas, depoimentos de desmobilizados, além de correspondências comprometedoras encontradas em computadores de guerrilheiros abatidos (Vejam mais detalhes aqui:). Ao finalizar sua exposição, Hoyos disse que não se tratava de uma “guerra política” mas que seu país apenas desejava a cooperação da Venezuela no combate ao narco-terrorismo, sugerindo que se criasse uma comissão internacional para visitar os locais assinalados e averiguar se procediam as acusações.

As provas são insofismáveis e fartas, entretanto, o embaixador venezuelano ante esse organismo, Roy Chaderton, não tendo como contra-argumentar limitou-se ao deboche, ao escárnio, afirmando que nada daquele material constitua-se de provas e que foram “montagens” feitas pelos militares colombianos. Ato contínuo, Chávez oficializou o rompimento de relações diplomáticas com a Colômbia, o que, a meu juízo e de todos os analistas sérios, ele apenas confirmou o que se denunciava sobre ele. Se de fato as denúncias eram improcedentes, qualquer pessoa naquela situação mais que depressa ofereceria o local à visita a fim de se livrar da acusação.



“Narciso Isa Conde, testa-de-ferro de Chávez, ladeado por Jesús Santrich e Iván Márquez, dois membros do Comando Geral das FARC abrigados em acampamentos na Venezuela”